

caso dos filhos de Deus; e será escutado o que será o resultado do Trono de Juízo de Deus, o que o Juiz resolverá.

Que Deus nos permita ver todo este caso, e ver a grande benção que estaremos recebendo sob este Ministério do Senhor em Sua Segunda Vinda.

**“O JUIZ”.**

Este sub-tema foi a introdução da série de Mensagens: “A GLÓRIA SÉTUPLA DO SENHOR EM SUA SEGUNDA VINDA.”

Assim que, sabemos que estaremos ouvindo (e vendo) algo glorioso nas próximas Mensagens que Deus nos dará.

Orem muito por mim, para que possa captar e receber da parte de Deus tudo o que deva ser falado. Estarei orando por vocês para que Deus me dê toda Palavra que deva ser falada, para vocês ouvirem, receberem-na, e também receberem o benefício que há nela.

Que Deus siga abençoando-nos.

Assim concluímos. E espero que possamos pregar esta série de Mensagens como em torno de uma hora, ou em uma hora e meia, cada uma delas; e que possamos reunir todas elas numa gravação única, e possam ser ouvidas e vistas por todos os grupos de irmãos nos diferentes países. De modo que, onde quer que sejam pregadas, as Mensagens serão armazenadas em gravações de fitas, para que logo sejam ouvidas por todos os irmãos nos diferentes países e nos diferentes grupos onde estiverem.

E que Deus continue abençoando a todos!

**“O JUIZ”.**

# O JUIZ



Reverendo William Soto Santiago, Ph. D.

Associação Evangelística “A LUZ DO NOVO DIA” – CNPJ: 07.926.239/0001-36  
Rua Ema Taner de Andrade, 674, Lot. São José, CEP: 83606-360 Campo Largo-PR  
Home Page: [www.aluzdonovodia.com.br](http://www.aluzdonovodia.com.br) E-mail: [contato@aluzdonovodia.com.br](mailto:contato@aluzdonovodia.com.br)

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

Sendo algo no plano divino, e, que tem de ser concluído conforme as leis divinas, então somente existe UM que poderá ocupar o lugar de Juiz, o qual anteriormente foi Advogado; e isso porque um Juiz Supremo tem que ter sido primeiramente Advogado.

O Advogado vem como um Juiz em Sua Segunda Vinda; e é um Juiz-Advogado. Portanto, saberá lidar bem no caso dos filhos de Deus; saberá trabalhar muito arduamente com este Título de Propriedade.

E vocês sabem que toda pessoa que tenha um título de propriedade para levá-lo à corte (porque está numa questão judiciária) o que ela deseja é o melhor juiz e o melhor advogado. E se ela conseguir que o juiz seja o seu próprio advogado, este, sabendo que seu caso é um caso real e que essa pessoa tenha razão, pois, então a pessoa reclamante sabe que esse juiz vai ditar a sentença correta, porque ele já conhecia o caso como advogado. E como advogado conhece as leis, e então, como advogado sabe como colocar cada coisa no seu lugar para que ao ler tudo, tudo apareça bem claro, e assim poderá ditar uma sentença justa, conforme a realidade do caso.

Assim que, o Juiz é também o nosso Advogado; significando que este caso não se perderá; este caso já é um caso ganho mesmo antes de estar resolvido; mas que terá o seu processo para ser solucionado. Este é o processo onde as leis divinas serão usadas, quando as leis divinas não poderão ser ignoradas mesmo havendo razão no caso. Contudo, terá que ser conduzido em conformidade com as leis divinas; porque para isso é que o Tribunal de Misericórdia, o Trono de Misericórdia se converte em Trono de Juízo; e quando se converte em Trono de Juízo faz falta um Juiz sobre este Trono.

Bom, deixemos isto quietinho, e esperemos que Deus nos permita continuar vendo o caso do Título de Propriedade dos filhos de Deus, o qual está diante da Corte Suprema, ante o Trono do Juízo de Deus.

Na medida em que formos ouvindo as coisas que desde o Trono de Deus sejam faladas, estaremos entendendo como segue o caso dos filhos de Deus. Assim esperemos ouvir tudo o que o Juiz tenha para nos dizer, tudo o que o Leão da Tribo de Judá tenha para falar; escutaremos desde Seu Trono, desde o Tribunal de Juízo. Escutaremos o Juiz trovejando. Esses sete trovões seguirão sendo ouvidos; e neles será ouvido todo o

#### **NOTA AO LEITOR**

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site [www.carpa.com](http://www.carpa.com).

**ATENÇÃO:** Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

a propriedade dos filhos de Deus. Por fim, os herdeiros receberão todas as coisas como foi prometido na Palavra de Deus.

O caso está nas mãos do Juiz, e Ele é quem conclui todo o caso; é quem foi prometido que viria para trazer o juízo ao mundo.

Assim é que, este tema de introdução nesta série de Mensagens: “**O JUIZ**”, creio que é um tema de muita importância para nós, para podermos compreender bem esta série de Mensagens que começamos intitulado: “A GLÓRIA DO SENHOR EM SUA SEGUNDA VINDA”. “A GLÓRIA SÉTUPLA DO SENHOR EM SUA SEGUNDA VINDA”.

Nesta série de Mensagens veremos estas sete fases ou sete símbolos que foram vistos no Senhor. Quando vejamos estes sete símbolos ou estas sete coisas simbólicas que foram vistas no Senhor (e entendamos completamente o que significam para este tempo na Segunda Vinda do Senhor), creio que sairemos com um conhecimento mais amplo e mais claro da Segunda Vinda do Senhor, e do que são os símbolos bíblicos da Palavra de Deus.

Todos teremos então um conhecimento mais amplo do livro do Apocalipse, que é um livro simbólico; e sendo um livro simbólico cada coisa que é vista nele tem um significado para este tempo final. Quando todos aqueles símbolos do passado serão uma realidade do presente.

Portanto, João viu todos esses símbolos; e João representa aos escolhidos. E os escolhidos deste tempo final verão a realidade dos símbolos que João viu. Nós estaremos vivendo a realidade neste tempo final, a realidade da Segunda Vinda do Senhor.

Creio que será uma Mensagem muito importante; uma Mensagem que será em série. Será uma Mensagem com uma série de sete pregações. E depois, no final, talvez possamos ter um resumo de tudo o que falamos.

Nesta manhã somente tivemos uma introdução. Nesta introdução vimos que o Senhor em Sua Segunda Vinda aparece como Juiz; e se aparece como Juiz, então há um juízo. Porque de que adianta o Senhor aparecer como um Juiz se não houver nada em que possa tratar como Juiz? Mas há algo muito importante no plano divino para ser realizado, e, somente um Juiz poderá fazê-lo.

## O JUIZ

*Pelo Reverendo William Soto Santiago, Ph.D.*

Muito bom dia, amados irmãos! Deus continue nos abençoando nesta formosa manhã em que estamos reunidos neste primeiro culto deste novo ano 1980, e onde estamos todos contentes, regozijados em Deus pelo tempo que nos corresponde viver.

No ano passado desfrutamos grandiosamente das bênçãos que Deus nos deu. Todos unidos braço a braço trabalhamos na obra de Deus. Vejo que foi um ano de trabalho muito glorioso, quando Deus se manifestou poderosamente usando a cada um dos escolhidos que se deixou usar poderosamente tanto aqui em Porto Rico, como nos escolhidos de outros países.

O trabalho do ano passado foi um trabalho que não somente se realizou aqui em Porto Rico, senão através de outros países, e também vocês trabalharam desde aqui nos diferentes países.

Assim foi um trabalho bonito que realizaram, tanto os que trabalharam diretamente e pessoalmente na obra, levando a mensagem e labutando o tempo completo como obreiros da obra aqui, bem como em outros lugares; como também cada um dos irmãos que tem seus trabalhos em outros lugares, mas que estão na Palavra e da forma que Deus lhes permitiu ver como trabalhar, assim atuaram. O ano passado foi algo maravilhoso.

Esperamos que neste ano Deus continue atuando e que o povo continue deixando-se usar por Deus para que a sua obra que começou tenha continuidade neste ano 1980, e que na década de oitenta, Deus possa fazer grandes coisas, como tem prometido em sua Palavra.

Todos trabalharam bem e de todo coração. Algum dia quando estivermos em corpos transformados, e chegue o momento de recebermos as recompensas, veremos mais claramente o que fizemos trabalhando na obra de Deus, no ano passado; e veremos também o que faremos neste ano 1980.

Deixemos tudo isso para o dia quando as recompensas serão repartidas, então cada um recebera o louvor e galardão pelo que fez. Por enquanto só podemos dizer: Há trabalho pela frente, não olhamos o que fizemos, senão que olhamos para nos falta fazer, o que ainda está por diante na obra de Deus.

Não esperamos felicitações por parte de Deus neste tempo, pelo trabalho que fizemos ou estamos fazendo, senão que isso o deixamos para receber no final da labuta, no dia em que sejam repartidos os galardões.

Busquemos nossas Bíblias, no capítulo 1 do livro do Apocalipse, e leiamos nos versículos 7 e 13, desde onde tomaremos o tema para esta ocasião:

*“Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém*

*e no meio dos candeeiros um semelhante a filho de homem, vestido de uma roupa talar, e cingido à altura do peito com um cinto de ouro.”*

Que Deus abençoe a sua Palavra em nossos corações.

Nesta manhã estaremos falando sobre o tema: **“O JUÍZ”**.

Na leitura que tivemos, vimos algo muito importante: uma passagem muito importante da Escritura na qual o Senhor se apresentou entre os dois candeeiros; e esse que estava entre os candeeiros era semelhante ao Filho do Homem. Devemos recordar que o Filho do Homem sempre é um profeta. Sempre que o Senhor aparece como Filho do Homem, aparece como um profeta:

*“...vestido de uma roupa talar, e cingido à altura do peito com um cinto de ouro. Tinha um cinto de ouro sobre seu peito, e daí começa a descrever ao Senhor.*

*e a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os seus olhos como chama de fogo;*

*e os seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a sua voz como a voz de muitas águas.*

*Tinha ele na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força.”*

prometer que revelará alguma coisa. Ele não pode prometer ou revelar a sua Palavra para um tempo se não tiver um Profeta a quem possa vir a revelação.

Por isso é que quando não há um Profeta a quem possa vir a revelação para esse tempo, então se levantam muitos mestres ensinando e tratando de interpretar a Palavra de Deus; e aí falham em trazer o verdadeiro significado do plano divino para esse tempo.

Porém, quando o povo de Deus tem a necessidade de receber a revelação divina (porque Deus já a tem prometido para esse tempo) então Ele sempre tem um Profeta para poder usá-lo.

E sempre que aparece um Profeta em cena é pelo fato do povo estar bem confundido. Quando os líderes religiosos (os doutores em divindade, os doutores em teologia) confundiram tanto ao povo e deram tantas interpretações pessoais ou particulares à Palavra de Deus, que cada pessoa tem uma idéia diferente do que Deus tem prometido para esse tempo.

Porém, sempre que faça falta ter um Profeta, e, que ele tenha algo para fazer, Deus entra em cena. E quando chega esse momento para Deus usá-lo, esse Profeta já será adulto e estará bem instruído na Palavra de Deus para enfrentar o desafio dessa hora. E Deus poderá usá-lo nesse desafio dessa hora. Deus estará trazendo a Sua Palavra por meio desse instrumento para cumprir o que prometeu para esse tempo específico.

Para este tempo em particular, Deus prometeu a Segunda Vinda do Senhor como o Leão da Tribo de Judá, como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, como o Juiz que viria nestes dias finais para tomar o caso dos filhos de Deus em Suas mãos; tomar assim o Título de Propriedade; abri-lo, e trazer um verdadeiro juízo: um juízo correto; e logo então ficar estabelecido neste juízo quem são os verdadeiros donos do Título de Propriedade, e depois encerrar o caso.

Após encerrar o caso, e a sentença ser proclamada, já não haverá mais caso. A lei divina foi executada e a propriedade dos filhos de Deus será libertada; o inimigo que a tomou com engano será despejado e passará às mãos dos filhos de Deus. Todo o peso da lei divina cairá contra aquele intruso e sobre a sua descendência que tomou ilegalmente

Qualquer um que se aventure, que se arrisque a ir por sua própria conta, estará arriscando a sua vida eterna, estará arriscando o seu nome; pois seu nome poderá ser retirado do Livro da Vida. Isso mostrará que não estava na seção do Livro da Vida do Cordeiro. Portanto, a recomendação é não falar algo que não tenha sido falado pelos Trovões; e ao que foi falado, não retirar nada. A Mensagem deve ser deixada como estiver até onde foi falada pelos Trovões. O restante continuará sendo falado da mesma forma que começou a ser falado. O mesmo Anjo Forte que desce do céu, começou a falar; e será o mesmo que continuará até que fale por sete vezes consecutivas. Trovejaram por sete vezes consecutivas. Portanto, não se trata de um trovão humano; não será uma voz humana; será a Voz de Deus, a Voz divina na Segunda Vinda do Senhor. A isso não poderá se acrescentar palavras humanas, vozes humanas, porque seria uma perversão. Estariam pervertendo a Voz de Deus, os Trovões Divinos, os Trovões do Anjo Forte.

E tudo isso ocorrerá neste tempo final. Esse Anjo Forte é o Senhor em Sua Segunda Vinda como Juiz: como o Leão da Tribo de Judá, como o Mensageiro a Israel. Porém, vem à Noiva gentia para que, com estes Trovões, lhe dar a fé para o Rapto e lhe revelar todas as coisas que em outros tempos e outras Eras e Dispensações não tinham sido dadas a conhecer publicamente. Portanto, toda coisa, toda palavra, toda revelação que deva ser trazida por Deus a seus filhos, terá que ser trazida neste tempo final através do Apocalipse 1:1-6; porque toda coisa que não foi trazida através de algum dos sete Mensageiros das sete Eras da Igreja ficará para ser trazida pelo Anjo Forte: pelo Senhor em Sua Segunda Vinda, pelo Mensageiro a Israel.

Por isso toda revelação sempre virá a um Profeta. Para o Senhor poder vir em Sua Segunda Vinda e cumpri-la, terá que ter um Profeta sobre a terra em quem possa vir; possa entrar nele; e assim cumprir a Sua Segunda Vinda. Essa revelação dos Trovões dará a conhecer o Sétimo Selo, e então poderá vir a um Profeta, para que assim então Ele a dê a conhecer ao povo de Deus.

Seria em vão Deus anunciar que vai revelar algo sem que tenha um Profeta a quem possa vir a revelação; porque toda revelação vem a um Profeta. Se Deus não tiver um Profeta para um tempo, não pode

Aí podemos ver ao Senhor; podemos ver alguém semelhante ao Filho do Homem, e ver todas estas características que foram vistas Nele, as quais são símbolos das coisas que Ele terá em sua vinda.

Recordemos que o Senhor está apresentado aqui, não com um cinto em sua cintura, mas está com o cinto de ouro sobre seu peito. Vemos que pelo fato do cinto de ouro estar sobre seu peito, isso quer dizer que Ele já não é sacerdote, mas é Juiz. Ele mudou de labor, mudou de ministério, pois Ele muda do ministério de Sacerdote para o de Juiz, de Sacerdote a Rei, de Sacerdote a Leão da Tribo de Judá.

Ele como Sacerdote, é o cordeiro de Deus para realizar a intercessão por todos os filhos de Deus, porém como Juiz, é Rei, é o Leão da Tribo de Judá; mas como Sacerdote é Advogado. Assim podemos ver os títulos do Senhor e o labor que Ele faz quando usa estes títulos. Deus tem uma lei e conforme a essa lei divina é que Ele atua nesta terra. Conforme a lei divina é que o Senhor realiza seu labor.

Portanto, se há uma lei divina, então tem que haver um advogado que conheça essa lei divina. Também tem que haver um Juiz Supremo que ponha essa lei divina em ação, ou seja, que vele por essa lei divina para que seja cumprida. E toda pessoa que não cumpra com essa lei divina, seja chamada a prestar conta.

Para um Juiz chegar a essa posição de Juiz Supremo, primeiramente tem que ter sido advogado.

Portanto, vemos na Escritura que a posição de Juiz Supremo é ocupado por alguém que foi advogado e que conhece bem as leis divinas as quais há de representar.

Como advogado, Ele soube como fazer esse labor na defesa de todos os filhos de Deus. Ele pode levar o caso dos filhos de Deus a uma posição de vitória, pois pode provar que eram inocentes.

Podemos ver também que Ele mostrou e provou que alguém pagou esta dívida pelos filhos de Deus.

Assim é que a Escritura diz: Se alguém pecou, temos advogado. E conforme as leis divina há estes títulos de Sacerdote e Juiz, que vem a ser um Rei-Juiz. E o título de Advogado também é de um Sacerdote-Advogado.

Aqui podemos ver que como Sacerdote, para que Ele possa colocar em funcionamento esse título, teve que vir em Sua Primeira Vinda com esse título, para trabalhar com ele e realizar a obra que correspondia a esse título de Sacerdote e Advogado.

Depois, para colocar em funcionamento, em ação, o título de Rei e Juiz, então terá que vir em sua segunda vinda. Quando vier em sua segunda vinda, mesmo que seja entendida, será o Leão da Tribo de Judá. Assim foi o que disse o ancião, quando João chorava muito. Ele disse: “João, Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e romper os sete selos”. Como o Leão da Tribo de Judá, ele virá a ser o Rei; virá a ser o Juiz; e como Rei e Juiz, então poderá realizar o labor correspondente a esse título.

Vejamos o que nos disse o precursor da vinda do Senhor, nas páginas 47 e 48, do livro das Eras da Igreja:

*“E no meio dos sete candeeiros, um semelhante ao Filho do Homem, vestido de uma roupa que chega até aos pés, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro.*

*Ali está Ele: Um semelhante ao Filho do homem. Como a jóia é embelezada pelo engaste do anel, assim também Ele é glorificado em meio das Igrejas. É o Dia do Senhor; porque João o vê de pé, não como um sacerdote, porém como o juiz vindouro. O cinto de ouro já não está rodeando a cintura, onde o sacerdote tem que tê-la enquanto ministra a Deus no Lugar Santíssimo, agora está ao redor de Seus ombros, porque agora Ele não é o sacerdote, mas o Juiz. Agora, João 5:22 tem chegado a se cumprir: E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo.*

*Seu serviço tem sido prestado. O sacerdócio está consumado. Os dias da Profecia têm chegado a seu fim.*

*Ele está cingido como o Juiz.”*

Aqui podem ver o grande e importante daquilo que João viu nessa ocasião. Pois aquilo que João viu representa a Vinda do Senhor como Juiz de toda a terra, como Leão da Tribo de Judá. Então João o vê dessa forma: com o cinto de ouro sobre seu peito, o qual representa o que Ele será em Sua Segunda Vinda e o labor que realizará em Sua Segunda Vinda.

*“Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: Que se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro;*

*e se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, que estão descritas neste livro”.*

Não se pode retirar nem acrescentar. O Senhor vindo em Sua Segunda Vinda (a Palavra encarnada em um homem) trará a Mensagem; e os Trovões emitirão suas vozes. Essa Mensagem dos Trovões será uma Mensagem que não se poderá retirar e nem se poderá acrescentar; pois essa Mensagem será a Mensagem do Evangelho do Reino: a Mensagem do Ano do Jubileu. Essa Mensagem será completa; Mensagem perfeita. E qualquer que tratar de lhe acrescentar ou retirar algo se verá em problemas com Deus. Temos que saber que há uma sentença; há algo ali que será aplicado. O Senhor vindo como Juiz condenará a toda pessoa que acrescentar ou retire da Palavra de Deus.

Qualquer um que retire ou que acrescentar à Palavra de Deus para esse tempo, a essa Mensagem da Terceira Dispensação, terá um Juiz que lhe julgará. Ele disse: “Eu testifico que qualquer um que lhe acrescentar, lhe serão acrescentadas as pragas que estão neste livro; e a qualquer um que lhe retire, o seu nome será retirado do Livro da vida, e da Cidade Santa, a Nova Jerusalém, e das coisas que estão escritas neste livro”. O seu nome será retirado de todas as bênçãos que há para todos os filhos de Deus.

Portanto, convém que toda pessoa que tenha ouvido a Mensagem deste tempo em que vivemos, lhe convém que deixe como está; que não tratem de acrescentar e nem tratem de ir mais além de onde a Mensagem tenha ido. E se houver algo mais além de onde tenhamos que ir teremos que esperar que a Mensagem seja quem nos leve até onde teremos que chegar.

Para isso teremos que seguir escutando a Voz do Senhor em Sua Segunda Vinda, a qual nos dirá as coisas que faltam para serem conhecidas. Ninguém está chamado a ir mais além por sua própria conta, senão que, todos estamos ordenados a esperar; e esperar até que ouçam pelos Trovões estas coisas que faltam por serem ouvidas.

das fitas, e ver através das gravações, como estarei pregando; e ao povo a quem estarei pregando. E ainda, poderão ler através dos livros. Essa será a forma em que vocês (e todos os irmãos deste tempo final, desta Terceira Dispensação) poderão receber, ouvir e desfrutar da Mensagem da Terceira Dispensação.

Assim que, estamos contentes e agradecidos a Deus porque as cordas nos caíram em lugares deleitosos, e grande é a herança que nos correspondeu. Muito mais ainda quando se chega ao tempo onde a herança dos filhos de Deus – o Livro, o Título de Propriedade – tem que ser aberto para ser realizada a Reclamação, e assim os filhos de Deus herdarem as coisas como Ele prometeu. Pois o Pai se agradou em dar o Reino aos filhos de Deus.

Como foi prometido que viria o Senhor em Sua Segunda Vinda como Juiz, como Leão da Tribo de Judá? Como foi prometido que viria?

*“Quando nosso Senhor apareça sobre a Terra, virá sobre um cavalo branco como a neve e será completamente Emanuel: a Palavra de Deus encarnada em um homem”.*

Foi assim que disse o precursor da Segunda Vinda do Senhor, na Mensagem dos Selos, na página 256 em espanhol. E na página 270, disse:

*Então, se Ele vem sobre o cavalo branco (e Ele é a Palavra), ao misturar qualquer coisa com isso, será um credo.”*

Ou seja, acrescentar ou retirar uma palavra, servirá unicamente para perverter a coisa completa.

Observe que se o Senhor vem na Sua Segunda Vinda, no Apocalipse 19, montado sobre um cavalo branco como a neve, e o cumprimento disso será a Palavra de Deus encarnada em um homem: Emanuel, e assim retirar ou acrescentar a isso, e retirar ou acrescentar a essa Mensagem que Ele traz, isso será uma perversão; será perverter a Mensagem do Senhor em Sua Segunda Vinda; será perverter o que os Trovões falaram, perverter o labor, o sentido e tudo aquilo pelo qual e para o qual Ele vem.

Isso será perverter a Obra do Senhor em Sua Segunda Vinda. E há uma sentença muito grande, para aquele que retire ou acrescente; terá uma sentença que está no Apocalipse 22:18-19:

Como Juiz, terá um labor para realizar, o qual está assinalado na Palavra de Deus. Sigamos estudando, lendo e ouvindo o que disse o precursor da Segunda Vinda do Senhor com relação à Sua Vinda como Leão da Tribo de Judá, como Juiz de toda a Terra, como Rei.

Sigamos ouvindo ao precursor da Segunda Vinda, porque sua Mensagem introduz a Segunda Vinda do Senhor como Leão da Tribo de Judá, como o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, como o Juiz que está prometido que virá.

Se Ele introduz a sua Mensagem na Sua Segunda Vinda, então é bom (e é necessário) escutar o que disse o seu precursor.

Ele disse, nas páginas 86 e 87 dos Selos:

*“Os Selos foram abertos na última era da igreja para revelar estas verdades. O Cordeiro abriu os Selos e os revelou para Sua Igreja a fim de recolher seus súditos para o Seu Reino. Sua Noiva. Viram? Oh, veja! Ele quer trazer seus súditos para Si mesmo.*

*Como fará? Do pó da terra, do fundo do mar, dos abismos, de toda parte por onde foram colocados, das regiões das trevas, do paraíso, de onde quer que eles possam estar. Ele chamará e eles responderão. Amém! Amém! Ele chamará e eles responderão.*

*Ele vem para apanhar Seus súditos. Ele revelou Seus segredos, e eles O reconheceram. E por esse tempo, o tempo já não será mais. Já se acabou. Tem terminado.*

*Ele deixa o Trono onde esteve como cordeiro intercessor, para ser o Leão, um Rei; para trazer juízo ao mundo, que tem rejeitado a Sua Mensagem. Ele já não é um Mediador.*

*Recordem do ensinamento do Antigo Testamento: Quando o Sangue saía do propiciatório, o que acontecia? Convertia-se num Tribunal de juízo. E quando o Cordeiro, imolado, saiu da Eternidade, do Trono do Pai, e tomou Seus direitos, então mudou para um tribunal de juízo. Então Ele já não é um Cordeiro, senão Leão: o Rei; e Ele clama por Sua Rainha para vir e Se colocar ao Seu lado.*

*‘Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo?’ Daniel disse no capítulo 7, versículo 10 que: ‘O Juiz se assentou e os livros foram abertos; e milhões e milhões assistiam diante Dele, (Rei e Rainha).’ Logo vemos no Apocalipse 20:12: ‘E então outro Livro foi aberto, o*

*qual é o Livro da Vida'. Isso é para a Igreja. E a Rainha e o Rei se puseram ali. Isto me faz pensar numa poesia que temos em inglês, cujo nome é: 'A meditação de um vaqueiro'.*"

Aqui podemos ver claramente o ministério do Senhor como Mediador, como Cordeiro, como Advogado. Depois vemos a este ministério que teve em Sua Primeira Vinda, e, que logo continuou trabalhando Nele quando subiu ao Trono de Deus, no lugar Santíssimo, e então vemos que quando termina esse labor, regressa em Sua Segunda Vinda.

Ao regressar na Sua Segunda Vinda, já não é Cordeiro, mas, Leão – Leão da Tribo de Judá em Sua Segunda Vinda; porque em Sua Primeira Vinda Ele veio pelo símbolo da virgem, que havia de conceber. Este é o símbolo que está no zodíaco. Depois vemos que Este que veio por meio da virgem foi o Cordeiro, o Advogado, o Sumo Sacerdote.

O próximo símbolo (o último do zodíaco) é o leão, o qual representa ao Leão da Tribo de Judá, e que representa a Segunda Vinda do Senhor como Leão da Tribo de Judá.

Todos já sabemos que o zodíaco é a primeira Bíblia, e que nessa primeira Bíblia Deus fala o que Ele fala nesta Bíblia escrita.

Portanto, o último símbolo do zodíaco é o leão, e neste símbolo é onde Deus mostra a Segunda Vinda do Senhor. É aí, na Bíblia Celestial, nesta Bíblia que está no céu, onde está anunciada a Segunda Vinda do Senhor.

Podemos ver que a Pirâmide que Enoque construiu, esta grande pirâmide que está no Egito, esta Grande Pirâmide, o que ela significa, o que foi simbolizado ali, é o que Deus tem em Seu Programa e vem a ser a segunda Bíblia. Ali também fala da Segunda Vinda do Senhor, assim como falou da Sua Primeira Vinda.

Depois temos a terceira Bíblia: a Bíblia escrita, que nos fala da Vinda do Senhor como Leão da Tribo de Judá, para tomar o Livro e abrir seus selos. Portanto, as três Bíblias estão em completa harmonia: elas dizem a mesma coisa; as três Bíblias falam do que Deus esteve fazendo no passado, do que está fazendo no presente e do que fará no futuro. Assim, podemos ver e entender estas coisas que foram prometidas na Palavra de Deus.

Caso não me dê para pregá-los nestes lugares, mas deseje que sejam todos pregados aqui, então os pregarei aqui.

Porém, não tenho compromisso com vocês a respeito disso, já que, por muitos anos pude ver que o irmão Branham fez um compromisso com o grupo e a congregação onde ele estava, e, logo depois, isso foi duro para ele. E por fim, ele disse: “Até aqui chegou este compromisso. Daqui pra frente eu pregarei toda Mensagem que Deus me der (e toda Mensagem nova que Deus me der), as pregarei no lugar onde eu me encontrar. No lugar que eu tenha que pregar. Seja aqui, ou seja fora, em outra congregação, trarei a Mensagem que Deus me der; mesmo sendo uma Mensagem nova; e mesmo ainda sendo um tema sobre o qual não tenha pregado, pregarei onde me encontrar.”

Assim que, estive me cuidando para não fazer compromisso com vocês, pois eu sei que vocês me tomariam pela palavra e então eu estaria atado a isso. E se o fizesse fora daqui, estaria passando por cima da promessa que teria feito a vocês; e assim me veria obrigado a dizer-lhes: “Bom, a promessa chegou até aqui, e, daqui pra frente já estaremos fora do compromisso”. Graças a Deus que nos cuidou disto, e estamos livres de compromisso com relação a isso.

O único compromisso ao qual não poderei evitar e que não poderei quebrar (e não é com vocês, mas com Deus) é o compromisso de pregar a Mensagem da Terceira Dispensação: a Mensagem da Era da Pedra Angular, a Mensagem do Evangelho do Reino para todos os que estão na Era da Pedra Angular; isso pregarei em todo lugar onde tenha que ir.

Não tenho outra Mensagem. Pois Deus não me deu outra Mensagem para pregar. Portanto, a única Mensagem que tenho para pregar é a Mensagem da Terceira Dispensação: a Mensagem do Evangelho do Reino. Essa será a que estarei pregando em todos os dias em que Deus me der para viver neste corpo; e logo depois, mesmo depois que esteja transformado. E ainda, em toda ocasião que tenha que falar ou pregar seguirei pregando e ensinando a Mensagem desta Terceira Dispensação.

Portanto, esta Mensagem é para toda pessoa que vive sobre a terra, tanto para gentios como para hebreus. Esta será a Mensagem que lhes pregarei. Assim como comecei, continuarei; e onde quer que vá, a pregarei. Logo depois vocês poderão ouvir ou ler. Poderão ouvir através

O grande labor que realizaria em benefício dos filhos de Deus é mostrado aqui na Escritura. A Escritura mostra que esse labor que realizará será um labor que terá um feliz êxito em tudo que será realizado e em todos estes dias finais em Sua Segunda Vinda.

### “O JUIZ”.

Essa é a forma que a Escritura nos mostra a Segunda Vinda do Senhor.

Na Primeira Vinda do Senhor veio como Cordeiro, como Sacerdote, como Advogado; porém, foram muito poucas pessoas que entenderam estes símbolos, estes ministérios que Ele tinha para realizar a favor dos filhos de Deus. Neste tempo final também há pouca gente que sabe o que significam estes símbolos que estão mostrados para serem cumpridos na Segunda Vinda do Senhor.

João chorava muito porque na visão que ele teve havia chegado o tempo para o Título de Propriedade ser tomado e ser aberto, para se realizar o que Deus havia prometido para o tempo final.

Aquilo que sucedeu lá é o que sucede aqui; não em tipo e figura, mas na realidade. Quando isso ocorre, então são poucos os que entendem o que aqueles símbolos significam para este tempo. Mas, conforme a Escritura, os entendidos entenderão. Portanto, haverá um grupo de entendidos que entenderão e que serão beneficiados ao entenderem estas coisas que estarão acontecendo no plano divino neste tempo final.

Assim que, este tema: “**O JUIZ**” para nós aqui nesta manhã, deverá ser a introdução de uma série de Mensagens que teremos; as quais serão intituladas de: “**A GLÓRIA SÉTUPLA DO SENHOR EM SUA SEGUNDA VINDA**”.

Lembrem-se de que nesta manhã estamos na introdução dessa série de Mensagens. Começamos esta série aqui com esta introdução, mas como estarei viajando por outros países, como Colômbia e Venezuela, então, como nunca tenho me comprometido com vocês, de que toda Mensagem nova que Deus me dê para pregar, que a traga neste lugar... Nunca me comprometi com vocês. Assim, pois, onde corresponda pregar cada um desses temas: “**A GLÓRIA SÉTUPLA DO SENHOR**”, ali pregarei, se Deus me der para pregar no lugar que me encontre no momento em que tenha que pregá-lo.

Para este tempo final, a maior coisa que foi prometida que Deus fará, é cumprir o significado do símbolo zodiacal do Leão da Tribo de Judá que foi mostrado na pirâmide e na Bíblia escrita. Isso não é outra coisa, senão: o cumprimento da Segunda Vinda do Senhor como o Leão da Tribo de Judá, como o Juiz que julgará a toda pessoa, nesta terra.

Portanto, em Sua Segunda Vinda como Juiz, então Ele fará o trabalho de Juiz; o trabalho que corresponde fazer como o Leão da Tribo de Judá.

Podemos entender que toda propriedade e todo o título de propriedade que esteve em problemas estará sendo declarado para que os verdadeiros donos possam adquiri-los; porque são os herdeiros. Há problemas, litígios, com esta propriedade, e alguém que não é o dono original a tem em suas mãos e não a quer entregar ao seu dono original; mas chegará o tempo para essa propriedade ser reclamada pelo dono original, para que seus herdeiros possam participar dela e a terem em suas mãos. E quando chegue este tempo marcado no plano Divino... Da mesma forma como quando está em litígio qualquer título de qualquer propriedade terrena, e então se requer ir até a corte, e se requer a intervenção de um Juiz.

Portanto, temos que entender que para a propriedade, a herança dos filhos de Deus, para que seja reclamada e colocada nas mãos dos herdeiros verdadeiros, se requer a Segunda Vinda do Senhor como Juiz, como o Leão da Tribo de Judá, para que traga o mundo a juízo, e, para que assim o Título de Propriedade seja aberto e seja realizado esse juízo na Corte Suprema de Deus; seja realizado esse juízo divino onde o Dono original aparecerá, e onde aparecerá Esse que pagou o preço dessa propriedade. E depois, o que acontecerá? Aquele que pagou o preço e que foi o Advogado, também virá a ser o Juiz.

Portanto, sendo Advogado (e depois ocupando o lugar de Juiz) Ele conhece as leis divinas; e então, conforme as leis divinas, trabalhará nesse caso desta herança que havia sido perdida lá no Jardim do Éden pelo primeiro filho de Deus; esse foi o dono original sobre o qual Deus colocou esta propriedade em suas mãos.

Depois que essa propriedade foi perdida, o Título de Propriedade passou às mãos de Deus, às mãos do Dono original; pois seu filho,

Adão, o qual herdou essa propriedade, a tinha negociado, e, no negócio a perdeu. Porém o Título de Propriedade não pode ser passado às mãos de alguém que não seja o herdeiro. Mesmo assim, a propriedade, a herança de Adão, a herança dos filhos de Deus, passou às mãos daquele que o enganou. Mas mesmo assim, não pode adquirir o Título, pois o Título voltou às mãos de Deus.

Portanto, esse caso seria tomado por Deus para ser resolvido, e, conforme as leis divinas, seria requerido um Advogado, seria requerido também um Cordeiro para pagar o preço do resgate dessa herança dos filhos de Deus; e tudo isso foi feito, mas cada coisa em seu devido tempo.

Depois que todos esses requisitos divinos estiverem cumpridos, então se realizará um juízo final quando o Título de Propriedade será aberto. Depois de aberto (e de todos os requisitos estarem cumpridos, conforme as leis divinas e o preço do resgate já esteja pago) então o Juiz tomará o caso em Suas mãos; depois de tomá-lo em Suas mãos, declarará de quem é essa herança. Ele declarará que o que a obteve ilegalmente, deverá entregá-la, porque a obteve ilegalmente; mas não tem o Título de Propriedade.

Em lugar algum do Título de Propriedade aparece esse que a tem ilegalmente. E se não aparece em lugar algum como dono ou herdeiro dessa propriedade, então tem que entregá-la. Isso ocorre conforme a lei divina e conforme ao que foi estabelecido por Deus; porque cada coisa tem seu tempo no plano divino. E, conforme este plano divino, o tempo para que a herança dos filhos de Deus regresse às suas mãos, e para que esse Título de Propriedade seja aberto e seja declarado quem são os verdadeiros herdeiros e donos desse Título de Propriedade, esse tempo será no glorioso Ano de Jubileu; porque no glorioso Ano do Jubileu, de acordo à Lei dada por Deus a Moisés, então nesse ano, todas as propriedades dos filhos de Deus regressam aos seus donos originais.

E se algum filho de Deus, se algum israelita tinha vendido a sua propriedade ou se a perdera por conta de que a tomaram, então no ano do jubileu, essa propriedade saía livre no jubileu, e quem estivesse nessa propriedade tinha que sair dela e deixar que o seu dono original regressasse a ela.

E, podemos ver que na Cruz do Calvário o Senhor Jesus Cristo pagou o preço do resgate dessa herança dos filhos de Deus. Depois, no Seu regresso, virá como o Dono Original; virá e reclamará Sua propriedade. Ele reclamará Sua propriedade no Ano da Reclamação. O Ano da Reclamação não é a primeira, nem a segunda, nem a terceira, nem a quarta, nem a quinta, nem a sexta, nem a sétima Era; o Ano de Reclamação é o Ano do Jubileu. Razão pela qual estas coisas não podiam ser realizadas no tempo das Eras da Igreja. Teria que se esperar até chegar ao tempo do Ano do Jubileu, quando já estivesse concluída a última Era da igreja: Laodicéia.

Quando a Era gentílica, a Dispensação gentílica – quando as Eras da Igreja tivessem terminado então entraria o Ano do Jubileu, quando o Senhor viria em Sua Segunda Vinda como o Leão da Tribo de Judá, como o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores; como o Juiz; para tomar o Título de Propriedade em Suas mãos. Título onde estão os nomes dos verdadeiros herdeiros da propriedade, e, onde aparecem como herdeiros e co-herdeiros com o Senhor. Assim que, Ele obterá todas as coisas em Sua Vinda; e também serão obtidas por todos os filhos de Deus, pois virão a ser co-herdeiros com Ele. Assim está apresentado em Sua Vinda.

Foi isso que representou o Senhor quando João o viu nesta ocasião, entre os sete candeeiros, semelhante ao Filho do Homem, vestido com uma roupa que chegava até seus pés e cingido pelos peitos com um cinto. Está mostrando aí a forma em que virá em Sua Segunda Vinda; aí está mostrando os símbolos de Sua Segunda Vinda. O que estes símbolos significam para o povo de Deus para estes dias finais é muito importante.

Então aí o vimos como Juiz, mostrando-se em símbolos; porém, em Sua Segunda Vinda, quando esses símbolos se cumpram, nós já não o veremos em símbolos, mas na realidade. Depois que João o viu desta maneira, em seguida viu a glória sétupla do Senhor.

Viu a glória sétupla do Senhor em Sua Segunda Vinda: porém, viu tudo isso lá quando o Senhor se apresentou com todos estes símbolos para mostrar o que seria a Sua Segunda Vinda, e o que seria em Sua Segunda Vinda; para mostrar o tipo de ministério que teria em Sua Segunda Vinda.